

Plano Diretor Municipal

Revisão

MODELO TERRITORIAL

DISCUSSÃO PÚBLICA



Eixos Estruturantes

Objetivos Estratégicos

Reestruturação do espaço urbano e consolidação do sistema de mobilidade e transportes

Reequilíbrio da rede urbana

Requalificação urbanística

Articulação e enquadramento de todos os componentes do sistema de mobilidade e transportes

Desenvolvimento económico sustentável

Proteção do espaço natural e valorização ambiental

Promoção da equidade e da coesão social



Definição da **estrutura ecológica municipal (EEM)** comum ao sistema urbano e ao sistema natural;

Conceção geral do **sistema urbano**, rede de **infraestruturas básicas**, mobilidade e energia;

Conceção e implementação de uma **rede integrada de equipamentos de utilização coletiva** de natureza diversa;

Localização das **atividades económicas**, designadamente industriais, comerciais, de serviços, de cultura, recreio e lazer.



Estrutura Ecológica Municipal (46% do território)

A proposta de **Estrutura Ecológica Municipal (EEM)** para o Seixal

Decorrentes de orientações do **PROTAML**

Estrutura Metropolitana de Proteção e Valorização Ambiental

Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental (ERPVA)

Rede Ecológica Metropolitana (REM), por transposição para a escala municipal

Compreende as seguintes áreas:

Em **Solo urbano**:

Espaços verdes e Espaços Uso Especial – Cultura, recreio e lazer; cuja continuidade é assegurada por uma rede de ligações/corredores;

Em **Solo rural**, as áreas integradas nas categorias:

Espaço natural, nas subcategorias:

Proteção paisagística e Estuário;

Espaços agrícolas ou florestais.



Orientações do **PROTAML**, a necessidade de **requalificação urbanística** do território.



Também a Requalificação urbanística, no caso do Seixal é assegurada quer através de processos **de reconversão das áreas de génese ilegal**,



Abordagem destes aspetos está, necessariamente, associada a um **bom desenho urbano**,



Existência de um bom **sistema de mobilidade** ... garantir uma boa articulação com os espaços funcionais da AML e a melhoria da conectividade intraconcelhia



Planeamento e Gestão

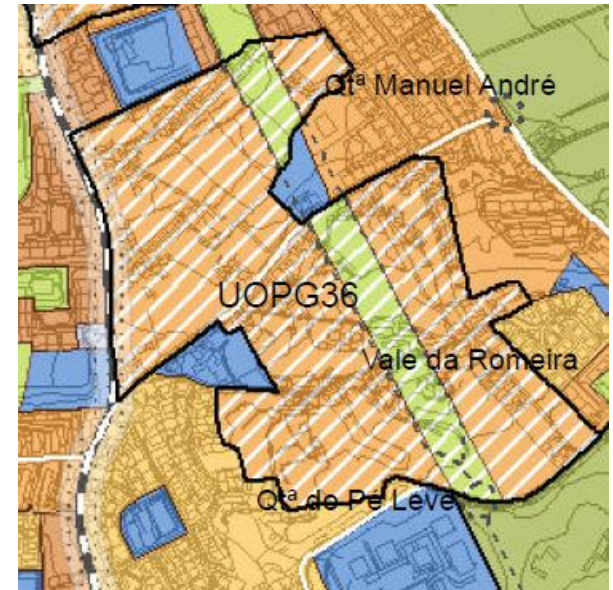
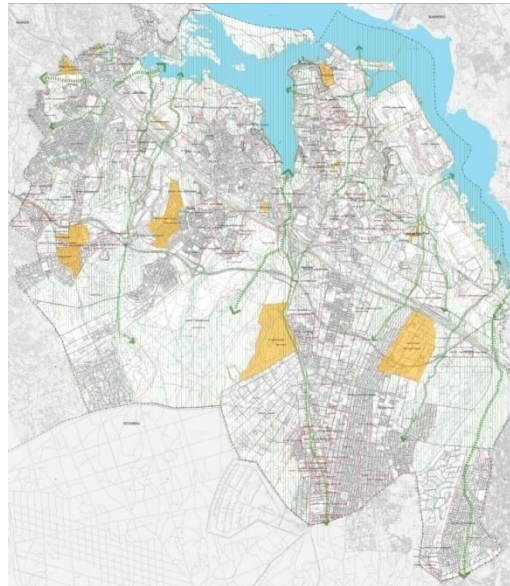
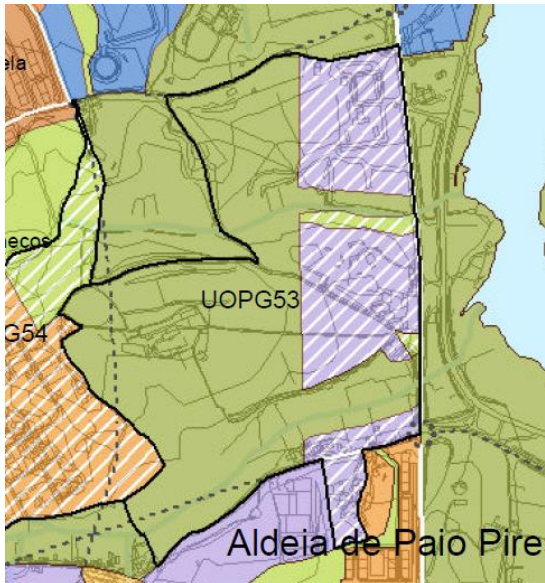
69 UOPG

TERMOS DE REFERÊNCIA

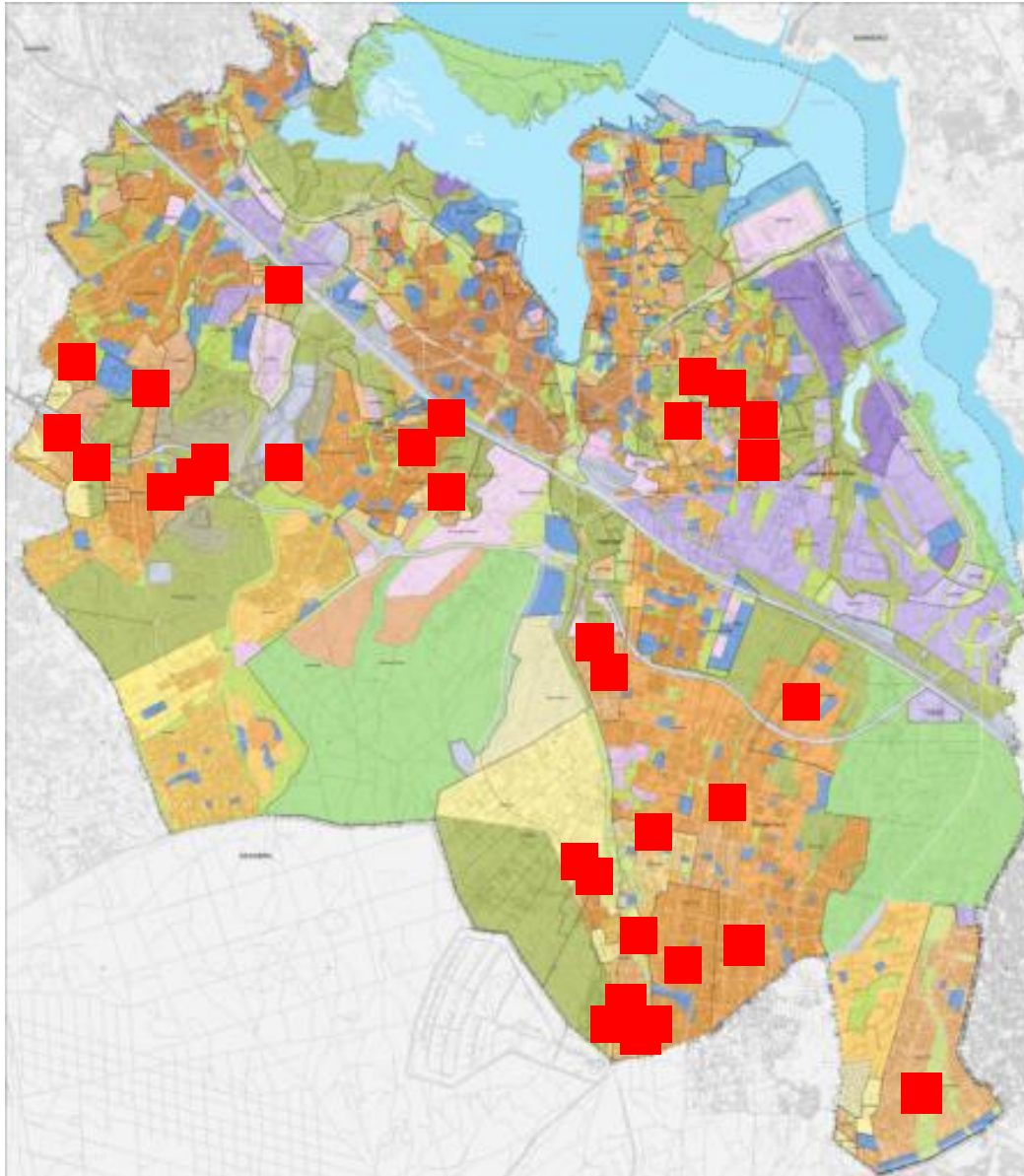
coerência urbanística
planeamento detalhado
estabelecem-se objetivos

UE's

desenvolvimento urbano harmonioso
justa repartição de benefícios em encargos pelos proprietários abrangidos
integram espaços de utilização coletiva e espaços verdes previstos
submetem-se a um período de discussão pública



Planeamento e Gestão



reconversão urbanística

TERMOS DE REFERÊNCIA

coerência urbanística
planeamento detalhado
estabelecem-se objetivos

UE's

desenvolvimento urbano harmonioso
justa repartição de benefícios em
encargos pelos proprietários
abrangidos
integram espaços de utilização coletiva
e espaços verdes previstos
submetem-se a um período de
discussão pública



RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL DO SEIXAL

O município do Seixal dispõe da Reserva Ecológica Nacional (REN) aprovada em 1999^[1]. A área então considerada abrangia aproximadamente 11% do território municipal, correspondendo a cerca de *ribeirinhas, zonas costeiras*



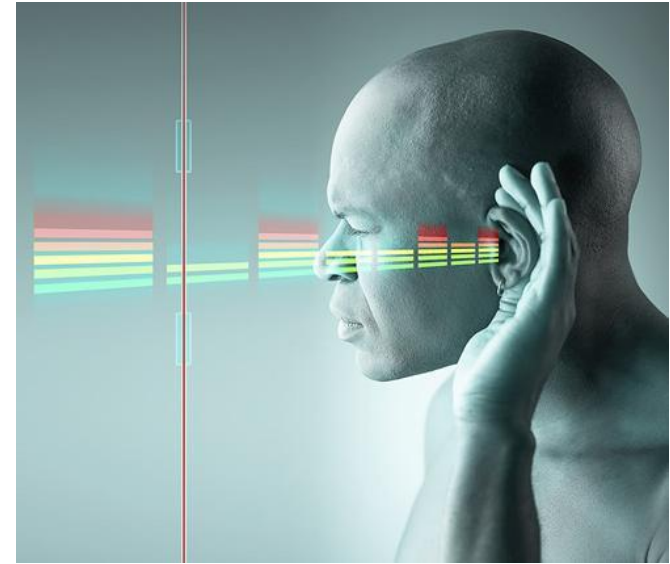
REN DO SEIXAL

A Reserva Ecológica Nacional (REN) do Seixal abrangendo o território municipal, o que, em 1999, foi delimitada, pela primeira vez, no início da década de 1990, quando o fenómeno de metropolização induzido por Lisboa, havia já provocado uma forte pressão urbanística sobre o território municipal, de que resultou a ocupação de parte do seu solo rural.

RUÍDO

Zonamento

“compete aos municípios estabelecer nos planos municipais de ordenamento do território a classificação, a delimitação e a disciplina das zonas sensíveis e das zonas mistas”.

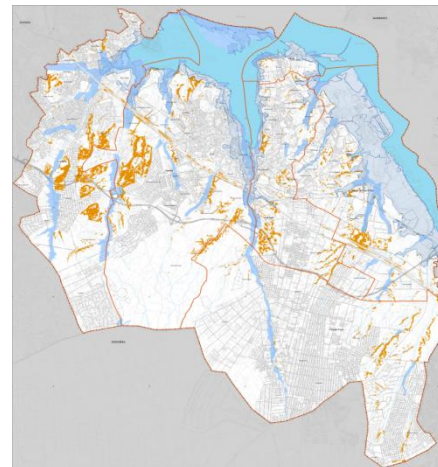
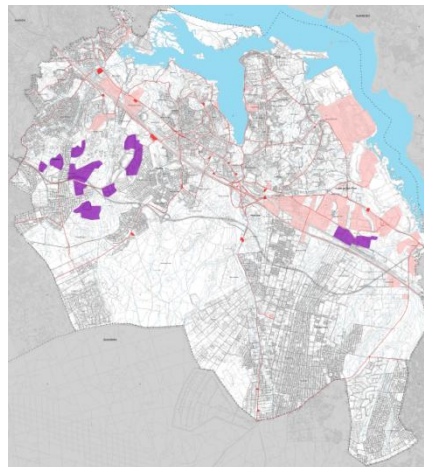
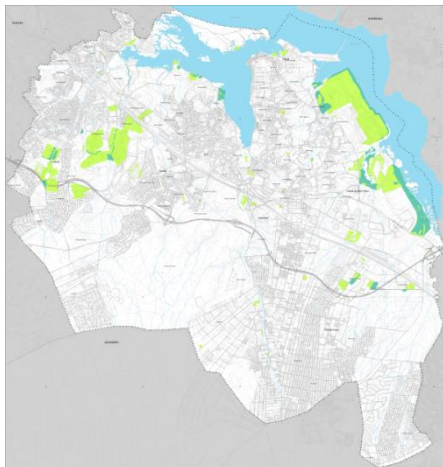


Dos **usos do solo** existentes e previstos na **Planta de Ordenamento** da Proposta de Revisão do PDM resultou um zonamento acústico que delimitou as **Zonas Sensíveis e Mistas**, a partir do qual, em articulação com o Mapa do Ruído, se definiram as **áreas de conflito acústico**.

Foram consideradas como **Zonas Não Classificadas**:

**áreas delimitadas em Solo Rural, sem recetores sensíveis,
fontes de ruído**

*atividades económicas, incompatíveis com o uso habitacional
exploração de recursos geológicos e Espaços de utilização especial - Infraestruturas urbanas.*



Cartografia de suscetibilidade

CARTOGRAFIA DE SUSCETIBILIDADE DE INUNDAÇÃO POR *TSUNAMI*

CARTOGRAFIA DE SUSCETIBILIDADE DE MOVIMENTOS DE MASSAS EM VERTENTES

CARTOGRAFIA DE SUSCETIBILIDADE DE DEGRADAÇÃO E CONTAMINAÇÃO DE SOLOS

CARTOGRAFIA DE SUSCETIBILIDADE DE DEGRADAÇÃO E CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS

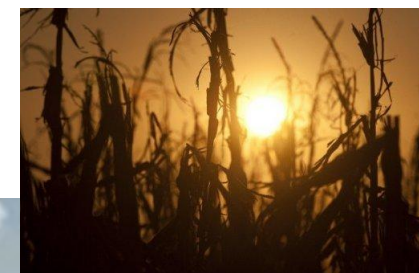
CARTOGRAFIA DE RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL

CARTOGRAFIA DE SUSCETIBILIDADE DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

CARTOGRAFIA DE SUSCETIBILIDADE SÍSMICA

CARTOGRAFIA DE SUSCETIBILIDADE DE DEGRADAÇÃO E CONTAMINAÇÃO DO AQUIFERO

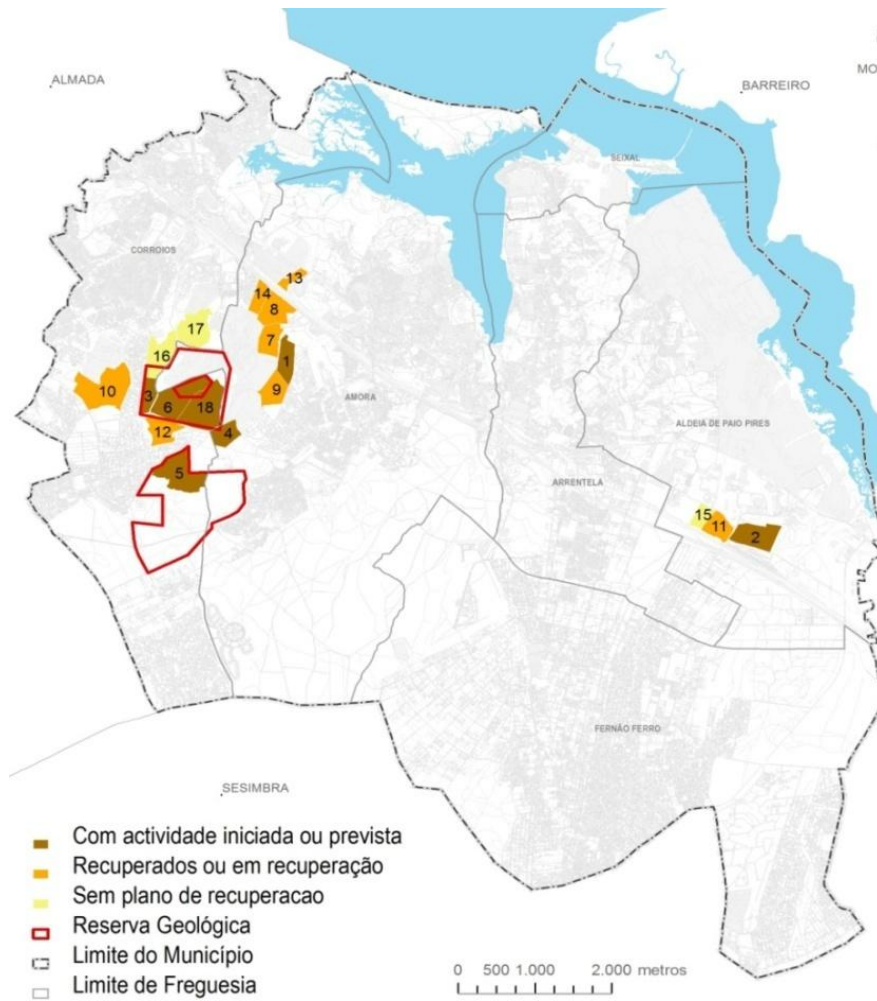
CARTOGRAFIA DE PERIGOS TECNOLÓGICOS – ATIVIDADE INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE TRANSPORTE



Recursos Geológicos

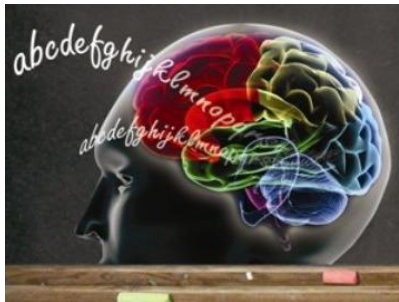
Pedreiras de Areia

Estado de Exploração ou Recuperação e Limite da Reserva Geológica



- 1 Pinhal Conde da Cunha 3;
- 2 Brejos da Palmeira 2;
- 3 Qt^a da Aniza;
- 4 Pinhal Conde da Cunha 4;
- 5 Pinhal do Catelas;
- 6 Vale de Milhaços;
- 7 Areeiro n^o 3;
- 8 Maria Cacilda;
- 9 Pinhal Conde da Cunha 2;
- 10 Courela do Carmo;
- 11 Brejos da Palmeira 1;
- 12 Areeiro do Lino;
- 13 Saibreira do Carmo;
- 14 Antigo Areeiro da Qt^a das Lagoas;
- 15 Brejos da Palmeira 3;
- 16 Antigo Areeiro J. Caetano;
- 17 Antigo Areeiro St^a Marta de Corroios;
- 18 St^a Marta de Corroios.

Equipamentos de Utilização Coletiva



Equipamentos Educativos - alavanca para a estruturação da sociedade
Carta Educativa do Seixal, Plano Educativo Municipal (PEM)



Equipamentos de Saúde

cuidados de saúde primários:

Oito Unidades de Saúde Familiar e uma extensão (USF);
Quatro Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)
Uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) – Seixal;
Uma **UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA** – Miratejo;
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP);
Um **CENTRO DIAGNÓSTICO PNEUMOLÓGICO** – Seixal;
Um **SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE CONCELHIO** – Amora.

cuidados de saúde diferenciados:

Hospital Garcia de Orta (HGO), situado em Almada.

Oito USF : USF Servir Saúde (Miratejo) e extensão Moinho de Maré (Corroios), USF Amora Saudável, USF Rosinha (Amora), USF Fernão Ferro Mais, USF Torre da Marinha, USF de Pinhal de Frades, USF Cuidar Saúde (Seixal) e USF Cuidados de Saúde Integrados (Seixal).

Equipamentos Desportivos

Carta Desportiva do Seixal

Complexo Desportivo Cidade do Seixal

Complexo Desportivo de Amora (complexo municipal de Atletismo
Carla Sacramento

Complexo Desportivo na área da ex-Siderurgia Nacional

Complexo Desportivo do Parque das Lagoas

Complexo Desportivo de Vale de Milhaços,
Parques e Espaços Desportivos

Projetos de intervenção na frente ribeirinha do município do Seixal,
nomeadamente na **frente ribeirinha da Amora** e na **frente ribeirinha
Arrentela-Seixal**,

pavilhões desportivos escolares

tanques de aprendizagem de natação (pequenas piscinas) inseridos em
escolas básicas e distribuídos por todas as freguesias e as **piscinas
municipais** que não estejam integradas em complexos, parques ou
espaços desportivos



Equipamentos de Cultura

Criar um espaço cultural de grande dimensão, multiusos,
atrair ao Seixal

realização de grandes eventos

acolher iniciativas de grupos culturais locais independentes

devendo a sua localização ser entendida no sentido de criar ou reforçar uma
centralidade, bem como contribuir para a **coesão urbana**;

Reforçar e difundir a atividade cultural local,
divulgando e conservando a memória
identidade concelhia nas gerações mais jovens

Museu-Oficina de Artes Manuel Cargaleiro
Centro Internacional da Medalha Contemporânea – Seixal (CIMC-S)

Espaço Multiusos

Refeitórios da Mundet – Espaço Cultural
Seixal Cultural na Rota da Arqueologia Industrial
Alojamento – Pousada

Casa da Juventude/Centro de Ação Juvenil



Equipamentos de

Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais **PARES**

Programa **MODELAR** - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados



- Creche Sonho Azul
- Unidade de Cuidados Continuados de Amora
- Creche da ARIFA
- Lar da CERCISA
- Unidade de Cuidados Continuados de Arrentela
- Creche de St.ª Teresinha
- Creche Social de Santa Marta do Pinhal
- Creche Social de Fernão Ferro
- Creche Social e Lar e Centro de Dia de Idosos do Seixal

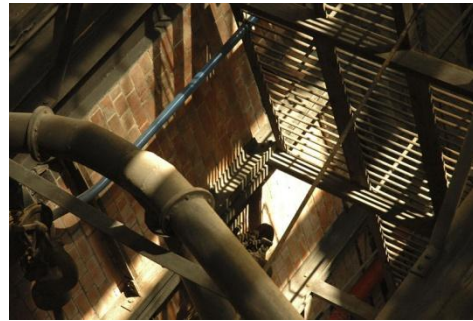
Equipamentos de Defesa, de Segurança Pública e Proteção Civil

Equipamentos de Defesa
Equipamentos de Segurança Pública e Proteção Civil



Equipamentos Património arquitectónico

Património arquitectónico e arqueológico



Património cultural



MONUMENTO NACIONAL
Olaria Romana da Quinta do Rouxinol



**ÁRVORE DE INTERESSE
MUNICIPAL**



**IMÓVEL DE INTERESSE
MUNICIPAL**



IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO

Parque habitacional Social

PER
Bairros Sociais
Vale de Chícharos
Núcleo Urbano Antigo do Seixal
Novas áreas – UOPG's

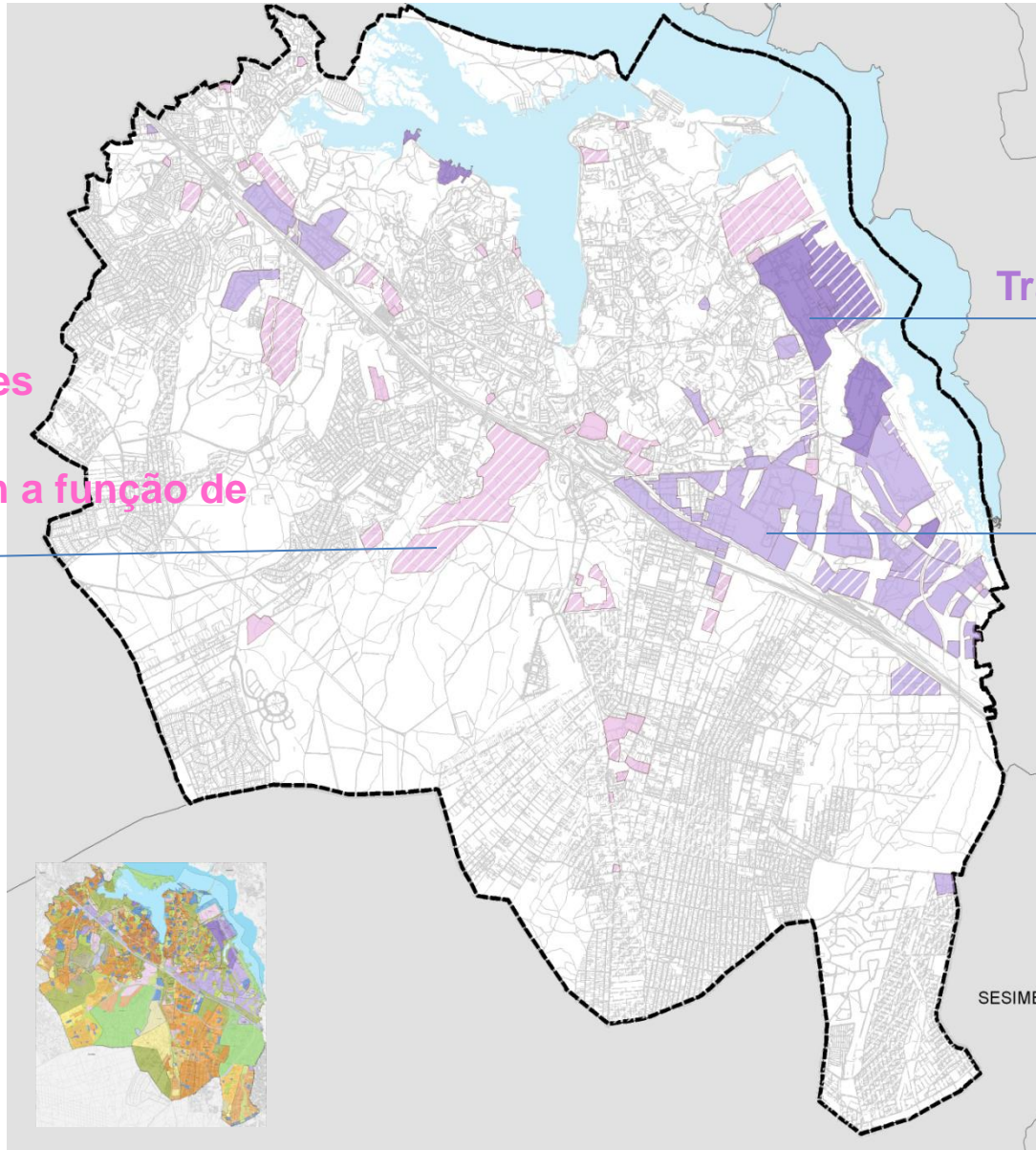


Atividades económicas

EAE1 – Atividades económicas compatíveis com a função de habitação

EAE3 – Indústria Transformadora Pesada

EAE2 – Indústria e Logística



Atividades económicas

EAE1 – Atividades económicas
compatíveis com a função de habitação



EAE2 – Indústria e Logística



EAE3 – Indústria Transformadora Pesada



Atividades económicas

a afirmação e a consolidação de novas centralidades

melhoria dos fatores de produção, da *mobilidade*, da qualificação dos recursos humanos, da qualificação ambiental e dos serviços de apoio às empresas,

Indústria



estudos estratégicos e urbanísticos/Arco Ribeirinho Sul,



atividades económicas industriais, no Casal do Marco



St.^a Marta de Corroios e St.^a Marta do Pinhal), mais próximo de Almada



Comércio e Serviços

parametrização da ocupação, a criação de áreas com diversificação funcional em zonas de boa acessibilidade rodoferroviária.

revitalização do espaço público e da mobilidade urbana, viária e pedonal, estacionamento

dinamização do comércio tradicional, acessibilidade, segurança, conforto e dinamização lúdico-cultural.

Classificação e qualificação do solo



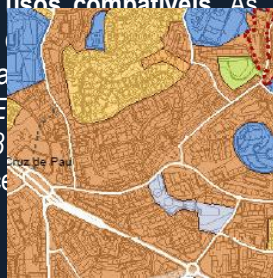
A **RECLASSIFICAÇÃO DO SOLO** como *Solo Urbano* - **EXCECIONAL** face à dinâmica demográfica, desenvolvimento económico e social e requalificação urbanística.

- Requalificação de áreas de génese ilegal;
- Requalificação urbanística através do remate do tecido urbano em articulação com a realização de grandes infraestruturas e a construção de equipamentos de utilização coletiva;
- Reabilitação de áreas ambientalmente degradadas.

Urbano - solo urbanizado e urbanizável e solo afeto à **Estrutura Ecológica Municipal** em espaço urbano; destina-se à urbanização e edificação (Regime Jurídico da Urbanização e Edificação), **PERÍMETRO URBANO**.

Espaços residenciais

função residencial, usos compatíveis. As três subcategorias contam a altura máxima e são as seguintes: E1 = 13 metros e ER3 = 8 metros. O espaço totaliza cerca de 31,6% do Município.



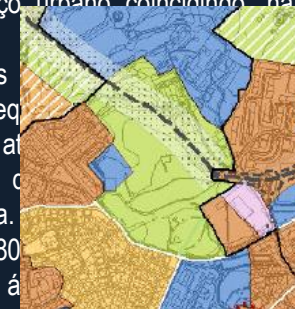
Espaços de uso especial

Os *Espaços de uso especial* (EUE) integram as áreas urbanizadas ocupadas com equipamentos e infraestruturas estruturantes, bem como com outros usos específicos, nomeadamente cultural e turismo. Os EUE têm as seguintes subcategorias: *Equipamento coletivo* (EUE1), *Equipamento de infraestruturas* (EUE2) e *Infraestruturas* (EUE3). A categoria de espaços de uso especial representa cerca de 1,5% do Município.



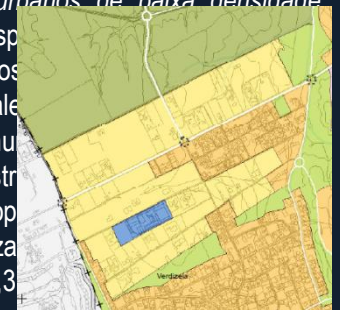
Espaços verdes

A categoria de *Espaços verdes* (EV) integra as áreas consideradas estratégicas para a manutenção do equilíbrio ambiental no interior do espaço urbano coincidindo, na totalidade, com o perímetro urbano. Estas áreas têm funções quer de equipamento de recreio, lazer, cultura e agricultura urbana. O espaço totaliza quase 80% do Município, cerca de 8,4% da área total.



Espaços urbanos de baixa densidade

Os *Espaços urbanos de baixa densidade* (EUBD) correspondem a áreas urbanizadas com usos mistos e urbanas prevalentes de baixa densidade, enquadradas numa estratégia de infraestruturas e soluções apropriadas. O espaço totaliza cerca de 3,3% do Município.



Espaços de atividades económicas

As áreas preferencialmente destinadas ao acolhimento de atividades económicas com especiais necessidades de afetação e de organização de equipamentos. Incluem as subcategorias: *Atividades económicas* (EAE1), *Atividades económicas de função residencial* (EAE2) e *Atividades económicas pesadas* (EAE3). O espaço totaliza cerca de 10% da área total.



Rural - vocação para as atividades agrícolas, pecuárias, florestais ou minerais, integra também os espaços naturais de proteção ou de lazer ou ocupados por infraestruturas e ainda os espaços de ocupação turística.

Espaços Naturais

Os *Espaços naturais* (EN) caracterizam-se por integrar as áreas do território municipal que constituem o seu património natural mais sensível nos aspetos ecológico, paisagístico e ambiental e nas quais se privilegia a salvaguarda das suas características essenciais e fundamentais para a conservação da natureza e diversidade biológica e paisagística. Esta categoria compreende as seguintes subcategorias, a saber: *Proteção paisagística* (EN2). Esta categoria representa cerca de 1 993 ha, o que corresponde a quase 21% da área total do Município.



Espaços afetos à exploração de recursos geológicos

Os *Espaços afetos à exploração de recursos geológicos* (ERG) são aqueles onde a exploração de recursos geológicos se apresenta como significativa, correspondendo a áreas concessionadas, licenciadas ou em vias de licenciamento, bem como a áreas onde atualmente predomina a exploração intensiva e cujo licenciamento se pretende, face ao reconhecido interesse em termos da existência do recurso geológico e da sua importância para a economia regional. Esta categoria representa cerca de 1 993 ha, o que corresponde a quase 21% da área total do Município.



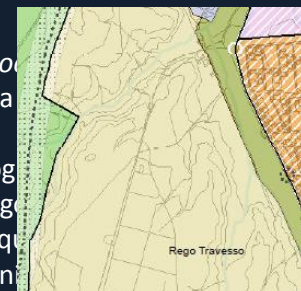
Espaços agrícolas ou florestais

Os *Espaços agrícolas ou florestais* (EAF) são constituídos por áreas cuja utilização dominante é o desenvolvimento das atividades agrícolas, pecuárias e florestais, com base no solo vivo, e que desempenham funções a produção, o enquadramento e o recreio. Esta categoria representa cerca de 14,4% da área total do Município.

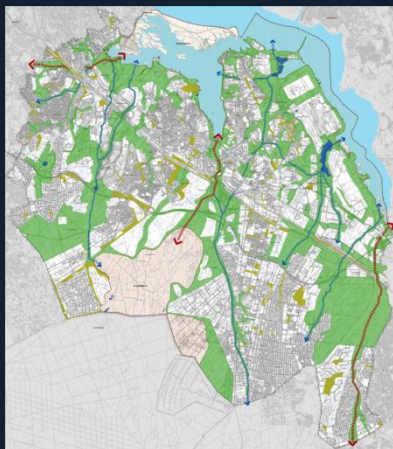


Espaços de Ocupação Turística

Os *Espaços de ocupação turística* (EOT) correspondem a áreas cuja utilização dominante é a ocupação turística, sob as formas e tipologias previstas no Regulamento. Esta categoria representa cerca de 112 ha, o que corresponde a 1,2% da área total do Município.



parâmetros urbanísticos e de edificabilidade em Regulamento



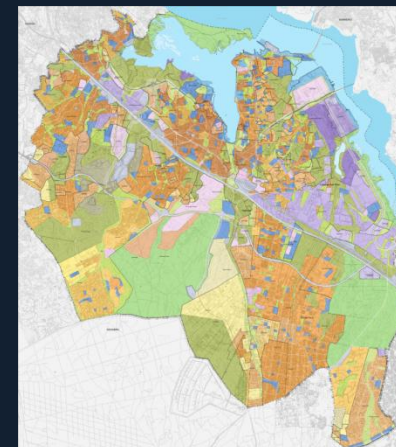
EEM



CONDICIONANTES



MOBILIDADE



USO DO SOLO

SOLO URBANO
SOLO RURAL

55%
45%

REN (999 ha)
RAN (230 ha)

11%
2,5%



SOLO URBANO
SOLO RURAL

62%
38%

REN (2 848 ha e 72 km)
RAN (139 ha)

26%
1,5%

ÁREA DO MUNICÍPIO **95.7 km²**

POPULAÇÃO RESIDENTE **158 269 hab**

DENSIDADE POPULACIONAL **1654 hab/km²**

PROPOSTA DE PLANO | AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

REVISÃO DO PDM



Objetivos



Elaboração



PROPOSTA DE REVISÃO DO PDM ABRIL 2013

AVALIAÇÃO AMBIENTAL



Determinação do âmbito



RELATÓRIO DE FATORES CRÍTICOS
PARA A DECISÃO JULHO 2008

Elaboração do Relatório Ambiental



RELATÓRIO AMBIENTAL ABRIL 2013

DISCUSSÃO PÚBLICA

86 dias

VERSÃO FINAL DA REVISÃO DO PDM

APROVAÇÃO

REVISÃO DO PDM DO SEIXAL

DECLARAÇÃO AMBIENTAL



obrigada pela V. atenção